

AS 23235

PROJETO DE LEI NOVO PLANO DIRETOR PREVÊ A REDUÇÃO DE 20%, EM MÉDIA, DO COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO NAS CONSTRUÇÕES

# Novo PDU reduz tamanho dos edifícios de Vitória

**Câmara vai apreciar o texto aprovado e depois ele irá à sanção do prefeito João Coser**

JUSSARA BAPTISTA

jbaptista@redgazeta.com.br

O Conselho do Plano Diretor Urbano de Vitória (PDU) aprovou, no início da noite de ontem, o texto do projeto de lei, que estipula as novas normas para ocupação do solo da cidade. Depois da apreciação dos vereadores, a lei precisa, ainda, da sanção do prefeito, João Coser, para entrar em vigor.

De acordo com o gerente de Gestão Urbana da Cidade, Ronaldo Frechiani, o projeto de lei foi elaborado com base nas normas do Estatuto da Cidade e é fruto de mais de

um ano de discussões com as comunidades. Segundo ele, uma das principais mudanças trazidas pela lei é a redução de 20%, em média, do coeficiente de aproveitamento nas construções.

**Mais espaço.** Nesse caso, o índice de 3 foi reduzido para 2,4. "Numa terreno de mil metros quadrados, será possível construir, no máximo, o coeficiente de 2,4 dos mil metros, garantindo maior espaço", explicou. Para Frechiani, a norma foi estabelecida para manter a qualidade de vida e frear a verticalização da cidade.

O plano inicial da Prefeitura, de abrir áreas para pontos comerciais nas ilhas do Boi e do Frade, não consta no projeto final aprovado ontem à noite. De acordo com Frechiani, a proposta sofreu grande reação da comunidade e, por isso, não foi aprovada pelo conselho. Por outro lado, ficou aprovado que no

Barro Vermelho e em Jardim da Penha, os novos prédios terão até seis andares.

**Participação.** Outra característica do novo PDU de Vitória foi a de criar novos instrumentos para participação popular, sobretudo, para decidir sobre construções que tragam impactos maiores para a cidade. Nesse caso, além de audiências públicas, poderão ser realizados, inclusive, plebiscitos para decidir sobre a aprovação dos projetos.

O Conselho Municipal do PDU, que aprovou ontem o projeto de lei, é composto por técnicos da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec), entidades de classes como sindicatos, movimentos populares, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea) entre outros. O projeto será enviado à Câmara de Vitória e, por enquanto, não há prazo para a aprovação da lei, que está sujeito a modificações.

## O QUE PREVÊ O NOVO PDU

■ **Coeficiente de aproveitamento:** foi reduzido em 20%, em média, passando de 3 para 2,4, principalmente, nas áreas mais ocupadas, como a região continental da cidade.

■ **Ilhas do Boi e do Frade:** a prefeitura chegou a propor que fosse permitida a abertura de pequenos estabelecimentos comerciais nessas ilhas, medida que não foi aprovada pelo conselho.

■ **Praia do Canto:** foi aprovada a restrição de novos prédios comerciais no bairro.

■ **Jardim Camburi:** a altura dos prédios terá relação proporcional à largura da via em que forem construídos.

■ **Barro Vermelho e Jardim da Penha:** novos prédios po-

derão ter, no máximo, até seis andares.

■ **Bicicletas:** passam a ter vagas obrigatórias em estabelecimentos comerciais, como shoppings e supermercados.

■ **Participação popular:** o novo plano prevê a convocação da população para decidir sobre construções que tragam impactos maiores para a cidade. Nesse caso, além de audiências públicas, poderão ser realizados, inclusive, plebiscitos para decidir sobre os projetos.

■ **Debates:** o projeto de lei foi elaborado com base nas normas do Estatuto da Cidade e foi fruto de mais de um ano de discussões em assembleias com as comunidades organizadas.

DOCUMENTOS VME02

BAPTISTA, Jussara. novo PDU reduz tamanho dos edifícios de Vitória. A gazeta. Vitória, 13 de abril de 2006. p. 14/c. 1, 2, 3, 4 e 5.